

# GESTÃO DE SUCESSO EM *EDTECHS*: UM ESTUDO ACERCA DOS FATORES DE SUCESSO QUE IMPACTAM SEU DESENVOLVIMENTO

**Rodrigo Fábio Lima de Amorim**

Graduando em Sistemas de Informação pela UFMT.  
rodrigo.amorim452@gmail.com – <https://orcid.org/0009-0000-1704-3929>.

**Higor Diniz Bravo**

Graduando em Sistemas de Informação pela UFMT.  
higordinizti@gmail.com. – <https://orcid.org/0009-0003-6436-5973>.

**Nilton Hideki Takagi**

Doutor em Tecnologia e Sistemas de Informação pela Universidade do  
Minho/Portugal. Docente do Instituto de Computação na UFMT.  
nilton@ic.ufmt.br. – <https://orcid.org/0000-0002-1672-421X>.

**Ed Wilson Rodrigues Silva Júnior**

Doutorando em Computação Aplicada pela Unisinos; mestre em Ensino de  
Linguagens e seus Códigos pela Unic. ed@institutoinvest.edu.br  
<https://orcid.org/0000-0002-2225-3004>.

**Resumo:** O sucesso de *startups* tornou-se um elemento de estudo nos últimos anos, porém, apesar de toda a pesquisa acerca do assunto, atingi-lo ainda é um desafio para gestores e empreendedores. Uma das circunstâncias que elevam a complexidade do ambiente são as condições de incerteza do mercado, que impactam os projetos dessas organizações e o alcance de objetivos estratégicos. Nesse contexto, o presente artigo faz uso de um estudo quantitativo-qualitativo com o intuito de entender a aplicabilidade de conceitos da gestão de sucesso em *startups* do ramo educacional, bem como identificar fatores que impactam seu processo de desenvolvimento.

**Palavras-Chave:** *EdTech*. Fatores de sucesso. Gestão de sucesso. Inovação. *Startup*.

**Abstract:** *The success of startups has become an element of study in recent years, however, despite all the research on the subject, achieving it is still a challenge for managers and entrepreneurs. One of the circumstances that increase the complexity of the environment are the conditions of market uncertainty, which impact the projects of these organizations and the achievement of strategic objectives. In this context, this article uses a quantitative-qualitative study with the aim of understanding the applicability of success management concepts in*

*startups in the educational sector, as well as identifying factors that impact their development process.*

**Keywords:** *EdTech. Success Factors. Success Management. Innovation. Startup.*

## INTRODUÇÃO

Embora existam muitos estudos voltados para o desenvolvimento de ferramentas que auxiliam na gestão de projetos, alcançar os objetivos delimitados na fase de planejamento continua sendo um desafio. Não atender às expectativas dos *stakeholders*, ultrapassar o prazo estabelecido no cronograma ou o limite orçamentário são elementos que muitas vezes impedem a conclusão de um projeto com êxito (Takagi *et al.*, 2019; Varshosaz *et al.*, 2021). Ademais, apesar da escassa definição de sucesso no âmbito acadêmico, existem na literatura algumas pesquisas focadas em estudar os fatores e critérios de sucesso e como estes influenciam o sucesso de projetos em diversos setores (Varajão *et al.*, 2022; Takagi *et al.*, 2024).

De se destacar que o ato de empreender vai além de criar produtos ou modelos de negócio; incluem-se nesse processo as ações com foco em resolver problemas presentes na sociedade, bem como melhorar a forma que as tarefas são realizadas. Desse modo, neste estudo, serão abordadas *startups*, também chamadas de *EdTechs*, empresas inovadoras que atuam na área da educação e em seus processos, visando solucionar problemas com tecnologia. Sendo assim, uma *startup* é uma instituição humana com capacidade de gerar inovação e valor para os clientes sob condições de extrema incerteza, de modo que um dos maiores desafios dessas organizações é se manter no mercado mediante esses cenários (Ries, 2012).

Além disso, é importante ressaltar que tal conceituação não se limita a fatores como tamanho da organização, ramo ou setor de atuação, ou seja, qualquer iniciativa que se comprometa na entrega de inovação sob essas condições, seja em organizações sem fins lucrativos ou empresas privadas, pode se chamar de uma iniciativa empreendedora.

Nesse contexto, muito se fala sobre organizações que operam com pouca inovação, em condições de certeza e confiança do produto no mercado. No entanto, há uma carência de materiais acadêmicos que relatam os fatores de sucesso de empresas que geram inovação e valor para o cliente em condições de incerteza, como as *startups*. Assim, analisar como a gestão do sucesso pode colaborar para o desenvolvimento de *EdTechs* é fundamental para garantir o seu crescimento e sustentação diante dos impasses do mercado. Portanto, entender quais fatores influenciam o sucesso de um projeto permite que os esforços sejam direcionados para áreas que realmente impactam o resultado final, evitando um desfoco e, conseqüentemente, desperdício de recursos (Takagi; Varajão, 2022; Takagi *et al.*, 2024b).

Este artigo está estruturado da seguinte forma: a segunda seção aborda a fundamentação teórica sobre gestão de sucesso e *startups* do ramo educacional (*EdTech*). A terceira seção discute os métodos de pesquisa e estudos realizados para o desenvolvimento do trabalho. Na quarta seção são exibidos resultados e discussões pertinentes aos materiais analisados. Por fim, a quinta seção apresenta as considerações finais do estudo.

## 1. DESENVOLVIMENTO

### 1.1. Fatores de sucesso em Projetos e Startups

O desenvolvimento de projetos exige atenção a diversos fatores que influenciam seu sucesso. Segundo Takagi *et al.* (2019), esses fatores incluem a cultura organizacional, cronograma, planejamento da implementação e a visão dos *stakeholders*. Cada projeto é único, e definir os objetivos finais e identificar os fatores relevantes é crucial. Além disso, a atenção a esses fatores deve ser ajustada conforme a prioridade do projeto, como prazos ou orçamento.

Em *startups*, Ries (2012) destaca que falhas geralmente decorrem da supervalorização de planos detalhados, estratégias sólidas e estudos de mercado, que nem sempre se adequam a ambientes incertos. *Startups* frequentemente enfrentam dificuldades em definir seu pro-

duto ou público-alvo, tornando a previsão de sucesso mais complexa. Empreendedores muitas vezes negligenciam a gestão e disciplina necessárias, o que pode comprometer os feitos da organização.

Ressalta-se que o momento certo de lançar uma ideia também é vital. Pires (2020) afirma que acertar o *timing* representa quase metade do sucesso de uma *startup*. Conhecimento, planejamento e metas claras são essenciais, pois iniciar um negócio sem esses elementos pode levar à má gestão e eventual falência, conforme ressaltam Arruda e Nogueira (2014) e Pires (2020).

## 1.2. *EdTechs* e o ambiente inovador

O sucesso de *startups* no ambiente inovador depende da viabilidade mercadológica e da validação dos potenciais clientes, devido ao alto nível de incerteza nesse mercado. *Startups* precisam lidar com as flutuações do mercado enquanto validam a efetividade de um modelo de negócio escalável (Blank; Dorf, 2012). Segundo Ries (2012), são necessários conhecimento e aprendizagem para desenvolver um modelo sustentável e replicável economicamente, mesmo em condições adversas.

Nesse contexto, a alta taxa de mortalidade de *startups* pode ser atribuída a diversos fatores. Além do mercado desafiador, existem outros elementos críticos, como crescimento prematuro, *timing* de implementação, equipe de gestão despreparada e o processo de validação (Goecking *et al.*, 2020). A validação do produto ou serviço e a fase de implementação são etapas cruciais que determinam o sucesso diante do mercado. A ideia inovadora deve ser validada e aceita pelas partes interessadas, bem como resolver problemas reais, evitando a desaprovação do produto e o fracasso na captação de investimentos (Ries, 2012; Blank; Dorf, 2012).

As *EdTechs*, *startups* que integram tecnologia e educação, propõem soluções inovadoras no ecossistema educacional (Mendonça; Vieira; Antunes, 2018). Elas podem melhorar ambientes de aprendizagem, aumentar a interatividade e promover ações cognitivas por meio de plataformas digitais. Modelos de negócio incluem jogos

educativos, plataformas de vídeo, realidade virtual e aumentada, além de inovações em gestão, marketing e operação de instituições educacionais, e na qualificação profissional de professores (Silva, 2018).

Assim sendo, para o sucesso de uma *EdTech*, o bom relacionamento entre sócios e estratégias eficazes para captação de investimentos são cruciais (Silva; Silva, 2022). As intempéries mercadológicas requerem gestores qualificados e uma visão inovadora focada no crescimento da empresa. Expandir o modelo de negócio e lidar com mudanças exigem investimentos, e uma boa estratégia de captação motiva investidores a acreditarem no potencial de crescimento da *EdTech*.

## 2. METODOLOGIA

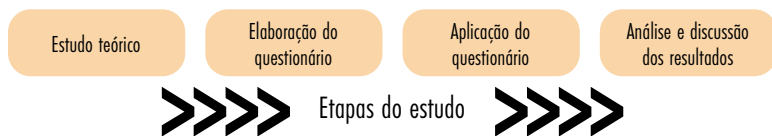
O percurso metodológico utilizado neste estudo fundamenta-se na adoção da abordagem de pesquisa quantitativa, que, de acordo com Knechtel (2014), consiste na obtenção dos dados por meio da junção de análises quantitativas (símbolos numéricos) e análises qualitativas (observação, interação participativa e interpretação de discurso). Desse modo, a pesquisa quali-quantitativa é de suma importância para a compreensão de processos e eventos que exijam uma análise e reflexão por parte dos pesquisadores, bem como contribui na busca de procedimento de coletas de dados que embasam suas observações por meio dos dados obtidos (Rodrigues *et al.*, 2021).

Detalhando o presente método, as pesquisas qualitativas aspiram ao entorno social, englobando perspectivas e envolvimento das pessoas, pois elas são produzidas por intermédio de diferentes percepções e pontos de vista das pessoas que nelas participam (Rodrigues *et al.*, 2021). Em contrapartida, a pesquisa quantitativa possibilita ao pesquisador uma abordagem de quantificação, utilizando-se de técnicas estatísticas e evitando possíveis distorções de análise e interpretação, assim, garantindo maior segurança (Diehl, 2004).

Diante disso, entender os pontos sensíveis que tangem o desenvolvimento de uma *startup*, precisamente uma *EdTech*, transfere ao

gestor uma visão mais aprimorada acerca dos cuidados necessários perante os riscos que o mercado oferece ao modelo de negócio inovador. Sendo assim, conforme a Figura 1, a metodologia de pesquisa a ser desenvolvida neste trabalho se baseia nos seguintes passos:

**Figura 1** – Método de pesquisa



Fonte: Elaborado pelos autores.

Inicialmente, fez-se uso do método de pesquisa bibliográfico, em que foi realizado um estudo teórico acerca da temática supracitada. De acordo com Gil (2010), tal método consiste na exploração de materiais descritivos, normalmente, obtidos através de artigos científicos, publicações periódicas, livros e quaisquer tipos de pesquisa acerca do tema. Dessa forma, foram analisados e selecionados artigos acadêmicos referentes a conceitos como: Gestão do sucesso, *Startups*, *EdTech* e Fatores de sucesso.

Para a viabilização da pesquisa, foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário construído utilizando um formulário *online* por meio da ferramenta *Microsoft Forms*. Tal questionário foi aplicado a profissionais que atuam em *EdTechs* presentes no entorno da cidade de Cuiabá-MT. O instrumento possui questões abertas e objetivas de múltipla escolha e obteve a participação de 20 colaboradores no total.

Importa destacar que a coleta de dados teve como foco verificar os fatores cruciais para o alcance do sucesso em *startups* do ramo educacional, e, após a obtenção dos resultados, os dados obtidos foram analisados e discutidos sob a ótica da fundamentação teórica de gestão e fatores de sucesso, buscando identificar aqueles com maior potencial de impacto em organizações submetidas à inovação e incertezas do ambiente externo. Além disso, a análise dos agentes permitiu entender o contexto de *EdTechs* e os cuidados tangentes ao seu desenvolvimento e permanência no mercado.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Primeiramente, por meio do cruzamento dos dados obtidos através do questionário e da pesquisa bibliográfica, foram realizadas análises considerando os aspectos vivenciados pelos entrevistados. Isto posto, é relevante destacar que a quantidade de respostas obtidas esteve restrita ao número de *EdTechs* presentes na região, bem como à disponibilidade de empresas em participar da pesquisa. Sendo assim, dos resultados obtidos em relação ao tempo em que a empresa está em operação, podemos verificar que a maioria dos participantes, precisamente 80%, atua em uma organização com mais de cinco anos, o que se figura como um cenário otimista para essas organizações, pois ao considerar as incertezas do mercado e os riscos de um modelo de negócio inovador, é comum que a maioria das empresas desse perfil tenham uma mortalidade precoce (Pereira, 2017).

Dessa forma, um importante fator para medir o sucesso de um *EdTech* seria o tempo, isto é, a capacidade de sobrevivência diante das adversidades mercadológicas (Silva; Silva, 2022). Além disso, a estrutura organizacional analisada é avançada, com 11 respondentes em empresas com mais de 40 profissionais e 8 em organizações de 10 a 20 funcionários, quadro que representa um contraste com *startups* em estágio inicial que geralmente têm poucos colaboradores que a compõem.

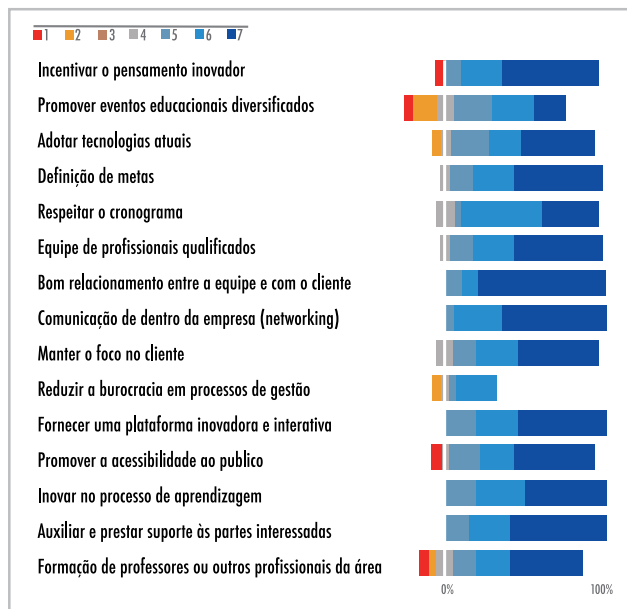
Referentemente à caracterização do público, foram coletados dados acerca dos cargos ocupados atualmente pelos participantes, em que 7 responderam ser da área de tecnologia da informação, opção classificada para os cargos de programador, suporte, entre outros. Já 6 afirmam ocupar a posição de analista, podendo ser analista de sistemas, analista de dados, recursos humanos, entre outros. Por outro lado, 4 pessoas relataram ocupar outro cargo que não sejam os listados no questionário, podendo ser da área de consultoria, *devOps* ou tecnologia da educação.

O objetivo principal desta pesquisa foi identificar fatores que

impactam no sucesso das *EdTechs*. Da análise dos dados, foi possível perceber que o fator de maior importância para o sucesso da empresa é o bom relacionamento entre os membros da equipe, ou seja, uma organização com um ambiente saudável, no qual os colaboradores trabalhem em harmonia, possibilita que os profissionais fiquem motivados, contribuindo para o sucesso geral da empresa.

Destaca-se que muitos dos fatores apresentados tiveram como maior nível de importância 6 ou 7 na escala, entretanto, o fator referente à existência de eventos educacionais na empresa teve uma grande diversidade nas respostas. Pode-se admitir que, embora este estudo tenha como foco empresas do ramo educacional, ainda assim eventos educacionais podem não ser um fator tão relevante para o sucesso dessas empresas. Abaixo, a Figura 2 apresenta a lista de fatores de sucesso em *EdTechs*, onde 1 indica pouca importância e 7, máxima importância.

**Figura 2** – Fatores de sucesso em EdTechs – “Promover a acessibilidade ao público”.



Fonte: Elaborado pelos autores.

A questão a seguir diz respeito aos fatores que influenciam o tempo de vida de uma *EdTech*, precisamente, busca-se analisar quais dos fatores listados abaixo têm impacto na mortalidade dessas empresas. O fator com maior discordância entre as respostas foi o que se refere ao uso de tecnologias emergentes. Os motivos para isso podem ser um baixo suporte, uma comunidade pequena ou a falta de profissionais que atuem com a tecnologia.

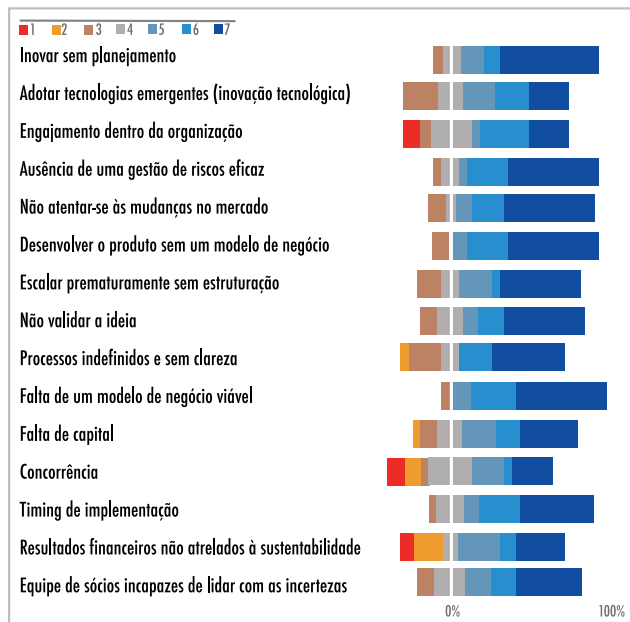
Além disso, embora Goecking *et al.* (2020) tenham elencado o *timing* de implementação e equipe de gestores incapazes de lidar com as incertezas do mercado como alguns dos fatores causadores da mortalidade, os dados obtidos demonstram que os participantes não concordam totalmente com isso, visto que as respostas foram heterogêneas.

Outro fator importante se considerarmos o escopo de uma *startup*, foi a inovação, que cerca de 60% a apontaram como muito relevante. Ainda assim, foi possível perceber que muitos dos participantes não veem o processo inovativo como um fator de sucesso para uma *startup*, mesmo esse sendo o foco deste modelo de organização (Blank; Dorf, 2012).

A Figura 3 apresenta a lista de fatores que impactam na sobrevivência de *EdTechs*, onde 1 indica pouca importância e 7, máxima importância.

O primeiro tópico da questão trata acerca da inovação sem um planejamento. Segundo Pereira (2017), “o planejamento de uma empresa é importante fator em relação à sua sobrevivência, principalmente nos primeiros anos que são determinantes para seu sucesso”. Dessa forma, a falta de planejamento e inovação de maneira desestruturada pode ocasionar obstáculos durante a execução dos projetos, influenciando toda a estrutura da organização e, assim, podendo levar à falência prematura.

**Figura 3** – Fatores que impactam na sobrevivência das *EdTechs*



Fonte: Elaborado pelos autores.

**Quadro 1** – Fatores que levam uma *Edtech* ao sucesso

1.	Participante n° 3	“Eu acredito que uma das maiores propagandas é feita através de colaboradores motivados, com isso, posso concluir que o caminho para o sucesso está atrelado ao investimento motivacional da equipe.”
2.	Participante n° 10	“Ter um produto com uma certa inovação em relação aos concorrentes, e que seja um produto escalável e traga um benefício considerável ao cliente.”
3.	Participante n° 14	“Manter um bom planejamento, com metas e objetivos a serem batidos. [...] Muitas empresas não alavancam pelo fato de serem otimistas ao ponto de adicionar metas abusivas sem respeitar o crescimento linear.”
4.	Participante n° 16	“Tentar ser disruptivo pelo simples fato de inovar.”
5.	Participante n° 20	“Foco no cliente e atentar-se ao mercado.”

Fonte: Elaborado pelos autores.

A partir das respostas dos participantes, constata-se que o fator que evidencia o foco no cliente, na maioria das vezes, se apresenta com o propósito de solucionar um problema (Cavalheiro, 2015). Blank e Dorf (2012) confirmam que uma *EdTech* deveria conseguir uma certa compreensão do usuário e de seus principais problemas, dessa forma, podendo realizar a construção de um modelo financeiro que leve à rentabilidade, assim, sendo de suma importância um time determinado e motivado.

Como se sabe, a inovação é um dos fatores primordiais para a criação de uma *EdTech*. A partir dela, destaca Huizingh (2011): “(...) há uma tendência crescente para que as empresas reconsiderem suas estratégias de inovação, procurando cada vez mais o outsourcing com o objetivo de agilizar, adaptar, flexibilizar e ‘destruir o pacto do núcleo’ evoluindo para uma gestão adaptativa da inovação”. Essa afirmativa colabora com o que foi relatado pelo participante nº 16.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos por meio do estudo bibliográfico e da pesquisa quantitativa, fica evidenciado que definir o que impacta no sucesso de um projeto é uma tarefa complexa, pois depende de fatores inerentes a cada projeto, como a sua complexidade e diferentes visões dos *stakeholders*. Sob tal ótica, a partir da análise dos fatores referentes a *EdTechs*, constata-se que há uma preocupação evidente com elementos relacionados à inovação, modelo de negócio e foco no cliente, corroborando o pensamento de Goecking *et al.* (2020).

Além disso, resta claro que ambientes que promovem relações saudáveis e um bom relacionamento dos gestores com a equipe são essenciais para o sucesso, não apenas dos projetos, mas também da organização como um todo. Assim, compreender os fatores intrínsecos ao projeto é de suma importância, pois entender onde focar os esforços pode minimizar as dificuldades oriundas das incertezas do mercado que uma *startup* enfrenta.

À vista disso, fica evidente que as *startups* atuam em ambientes de extrema incerteza, o que resulta em uma alta taxa de mortalidade. O objetivo desta pesquisa focou-se também na identificação dos principais fatores da sobrevivência das *EdTechs*. O fator inovação fez-se presente como um grande alicerce de importância para manter uma organização em bom funcionamento, impactando positivamente de maneira interna e externa.

Ressalta-se que, tendo como delimitação a amostra limitada com a qual este estudo foi desenvolvido, há impedimentos quanto à generalização dos fatores levantados para *EdTechs* em diferentes contextos geográficos e organizacionais. Como trabalhos futuros, urge uma melhor avaliação da amostra, a qual poderá abranger entrevistas semiestruturadas com fundadores de *EdTechs*, a fim de corroborar os fatores encontrados, bem como discutir outros aspectos importantes no desenvolvimento dessas empresas.

## REFERÊNCIAS

- ARRUDA, C.; NOGUEIRA, V. **Causas da mortalidade de startups brasileiras**. Fundação Dom Cabral, Núcleo de Inovação e Empreendedorismo, 2014. Disponível em: <http://acervo.ci.fdc.org.br/AcervoDigital/Artigos%20FDC/Artigos%20DOM%2025/Causas%20da%20mortalidade%20das%20startups%20brasileiras.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2024.
- BLANK, S.; DORF, B. **The Startup Owner's Manual: The Step-By-Step Guide for Building a Great Company**. United States of America: K&S Ranch inc., 2012.
- CAVALHEIRO, Cristian Mairesse. **Fatores determinantes para o sucesso de startups de TI no Brasil: uma avaliação crítica**. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2015.
- DIEHL, Astor Antonio. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.
- GOECKING, O. H. P.; VARGAS, V.; MUYLDER, C. F. de et al. **Fatores críticos de sucesso de uma startup: um estudo bibliométrico**. In: EGEPE – ENCONTRO DE ESTUDOS SOBRE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS, 11, 2020.
- HUIZINGH, Eelko. **Open Innovation: State of the Art and Future Perspectives**. *Technovation*, v. 31, p. 2-9, 2011. DOI: [10.1016/j.technovation.2010.10.002](https://doi.org/10.1016/j.technovation.2010.10.002).
- KNECHTEL, M. R. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2014.
- MENDONÇA NETO, Octavio Ribeiro de; VIEIRA, Almir Martins; ANTUNES, Maria Thereza Pompa. Industrialização da educação, edtech e prática docente. *Eccos Revista Científica*, n. 47, p. 149-170, 2018.

- PEREIRA, Fabiano Alves. **Fatores condicionantes ao sucesso de startups**. 2017.
- PIRES, J. G. Alguns Insights em Startups: Um Novo Paradigma para a Tríplice Aliança Ciência, Tecnologia e Inovação. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, Brasília, v. 11, n. 01, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/28626/25181>. Acesso em: 01 abr. 2024.
- RIES, E. **A startup enxuta**: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo: Lua de Papel, 2012.
- RODRIGUES, T. D. D. F. F.; DE OLIVEIRA, G. S.; DOS SANTOS, J. A. As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação. **Revista Prisma**, v. 2, n. 1, p. 154-174, 2021.
- SANTOS, A. F. **Fatores de Sucesso e Insucesso em startups**. Lisboa, 2019. Disponível em: [https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/30311/1/Dissertação%20Mestrado%20Ana%20Filipa%20Santos\\_21600182.pdf](https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/30311/1/Dissertação%20Mestrado%20Ana%20Filipa%20Santos_21600182.pdf). Acesso em: 01 abr. 2024.
- SILVA, R. D.; SILVA, P. B. **Usando Crunchbase para avaliar o sucesso de empresas EdTechs**. 2022. Disponível em: <https://anpad.com.br/uploads/articles/120/approved/f9ab16852d455ce-9203da64f4fc7f92d.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2024.
- SILVA, R. C. D. **Cultura de inovação em uma startup EdTech**: análise do processo de criação e desenvolvimento. 2018. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco.
- TAKAGI, N.; VARAJÃO, J. ISO 21500 and Success Management: An Integrated Model for Project Management?. **International Journal of Quality & Reliability Management**, v. 39, n. 2, p. 408-427, 2022.
- TAKAGI, N.; VARAJÃO, J.; VENTURA, T. Implementing Success Management on Government-to-Government Projects: An Integrated Perspective with the PMBOK Guide. **International Journal of Managing Projects in Business**, v. 17, n. 1, p. 153-171, 2024a.
- TAKAGI, N.; VARAJÃO, J.; VENTURA, T. UBIALLI, D.; SILVA, T. Managing Success Criteria and Success Factors in a BPM Project: An Approach Using PRINCE2 and Success Management on the Public Sector. **Cogent Business & Management**, v. 11, n. 1, p. 1-20, 2024b.
- TAKAGI, N.; VARAJÃO, J.; VENTURA, T.; VECCHIATO, D.; GOMES, R. **Gestão do sucesso de um projeto de sistemas de informação realizado no setor público - research-in-progress**. Escola Regional de Informática de Mato Grosso (ERI-MT), Cuiabá-MT, Brasil. Sociedade Brasileira de Computação, 2019. p. 61-66. DOI: <https://doi.org/10.5753/eri-mt.2019.8595>.
- VARAJÃO, J.; MARQUES, R. P.; TRIGO, A. Project management processes–impact on the success of information systems projects. **Informatica**, v. 33, n. 2, p. 421-436, 2022.
- VARAJÃO, J.; MAGALHÃES, L.; FREITAS, L.; ROCHA, P. Success Management – *from Theory to Practice*. **International Journal of Project Management**, v. 40, n. 5, p. 481-498, 2022.
- VARSHOSAZ, A.; VARAJÃO, J.; TAKAGI, N. Integrating the Information Systems Success Model with Project Success Management Process. **International Journal of Applied Management Theory and Research**, v. 3, n. 2, p. 1-13, 2021.